

do Mondego é margeado pelo Rio Mondego, que pode ser comparado à Avenida Getúlio Vargas. O Mondego possui um Urso, feito com armação metálica e recoberto com "grama artificial", enquanto Bauru possui um símbolo natural, frondoso e histórico como a Copaíba. Os dois elementos são símbolos imateriais, que identificam a localidade, e se tornaram pontos turísticos e Cartões Postais em suas Cidades. Propor soluções que revalorizem e requalifiquem a imagem do espaço por meio dos estudos comparativos com exemplos bem-sucedidos de Projetos (internacionais e locais) é uma das melhores alternativas e ferramentas para se criar um projeto adequado de Design, e desse modo contribuir também para a urbanidade das cidades. Entender de que forma se processa a interação entre o design, a urbanidade e a educação cultural é fundamental para que uma possível adequação do design da Praça da Copaíba alcance um resultado satisfatório, como o Programa Polis de Coimbra e de outras urbes de Portugal - e nesta interação, contribuir para a dignidade do espaço público e para a indução de comportamentos sociais mais qualificados. Os pesquisadores acreditam que a continuidade e aprofundamento do estudo poderá verificar e melhor compreender essa interação.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer o apoio para esta pesquisa concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP por processos 2014 / 19854-2 e 2014 / 22006-3 que forneceu condições para ajudar nesta pesquisa, embora possam não concordar com todas as interpretações ou conclusões apresentadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] RISSO, L. 2012, "Paisagens e Cultura: uma reflexão teórica a partir do estudo de uma comunidade indígena amazônica". Espaço e Cultura, (23), 67-76.
- [2] PEDROSA, B. 2015, "Sauer, Boas, Kroeber e a Cultura Superorgânica: notas sobre a relação entre Geografia e Antropologia". Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista francobrasileira de geografia, 23.

[3] SAUER, C. 1963, "Morphology of Landscape" in LEIGHTY, J. (ed.) Land and life: a selection from the writings of Carl Ortwin Sauer. Berkeley: University of California Press, p. 315-350.

[4] FERRARI, W. 2011, Jornal da Cidade, "Árvores: tombar para deixá-las em pé". In: Arquivo Jornal da Cidade". Bauru, Disponível em: <www.jcnet.com.br/cadernos/detalhe_bairros.php?codigo=205024>e <www.jcnet.com.br/cadernos/detalhe_bairros.php?codigo=205023> Acesso em: 24 de jul. de 2014.

[5] MENDES, J. 2001, Jornal da Cidade, "Em defesa de uma centenária. In: Arquivo Jornal da Cidade". Bauru. Disponível em: <www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=40550&ano=2001&p=copaiba> Acesso em: 02 de jun. de 2014.

[6] LIMA, G., 2015, "Depoimento pessoal", colhido pelos autores, autorizada inserção dos dados na condição de moradora local, Praça da Copaíba, entre 1964 até 1985.

[7] PAIVA, B. 2012, "Design e Urbanidade: Cumplicidades do Programa Polis". Tese (Doutorado em Design) – Universidade de Lisboa – Faculdade de Arquitetura

[8] IPHAN. 2014, Patrimônio Mundial. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasil. Disponível em: <www.portal.iphan.gov.br> Acesso em: 02 de jun. de 2014.

[9] UNESCO. 2014, "Representação da Unesco no Brasil In: Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura". Disponível em: <www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/worldheritage/>. Acesso em: 02 de jun. de 2014.

[10] BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 440 p. (Coleção Saraiva de legislação).

[11] SOUZA, M. 2008, Jornal da Cidade, "Copaíba tem guardião há 11 anos. In: Arquivo Jornal da Cidade". Bauru. Acesso em: 21 de jun. de 2014. [12] BAURU, 2015, Prefeitura Municipal De Bauru, 2010-2015. Disponível em: <http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=136445&ano=2008> Acesso em 10 jun. 2015.